



aicep Portugal Global

[Homepage](#) » [PortugalNews](#)

[Página Anterior](#)

João Paulo Carvalho, *senior partner* da Quidgest

"As ferramentas de gestão ágil e a internacionalização"



As empresas nacionais, de forma crescente, pensam a sua operação não apenas limitada ao País, mas de forma mais global, na Europa ou outras geografias.

Quais as principais preocupações tecnológicas que as organizações devem ter nestes processos de internacionalização? E como podem os sistemas de gestão crescer agilmente e responder dinamicamente a esses desafios, assegurando uma boa capacidade de resposta às exigências desses novos destinos?

Os dados mais recentes da AICEP Portugal Global revelam que as empresas Portuguesas têm vindo de forma consistente a aumentar as exportações de bens e serviços para diferentes mercados. Esta nova realidade é uma consequência natural dos condicionamentos da economia nacional e da necessidade de ganhar novos mercados para assegurar um crescimento sustentado e criar operações de dimensão relevante para competir em igualdade de circunstâncias em mercados globais.

Para concretizar esta presença global de forma mais efetiva, é fundamental criar as estruturas de suporte e de informação necessárias. Do conhecimento dos mercados a endereçar, até à qualificação dos recursos humanos e processos, passando também pela preparação dos sistemas de informação implementados, todos representam fatores fundamentais para o sucesso de qualquer processo de transformação ou crescimento. Da capacidade de adaptação destes sistemas de gestão aos novos processos de negócio e da flexibilidade na introdução de novas funcionalidades até à capacidade de extrair dados relevantes para a gestão em tempo útil, depende o sucesso destas iniciativas.

A implementação de uma solução de gestão tem assim de passar por uma avaliação muito detalhada das necessidades atuais da organização, mas exige também uma visão muito clara sobre a evolução pretendida, a qual irá ditar as necessidades futuras a que o sistema de gestão deverá responder ou, igualmente importante, as previsíveis alterações no entorno regulatório que podem ter impacto nos sistemas a selecionar.

O que os sistemas de gestão (ERP) fazem é apoiar a gestão, em qualquer lugar ou momento, através da recolha e processamento de dados de operação de forma automática e com uma apresentação simples.

Para exportar e atuar de forma eficiente em mercados globais, é fundamental ter uma visão permanente do estado da operação em cada uma das áreas e geografias, por forma a permitir agir de forma rápida.

Para tal, é igualmente necessário integrar nos sistemas de gestão uma solução que permita analisar o desempenho da operação, tal como *Balanced Scorecard*.

Desta forma, a implementação de soluções de ERP e *Balanced Scorecard*, têm como objetivo apoiar a organização nestes processos. Serão estas duas soluções garante de sustentabilidade do negócio a nível internacional? Com que facilidade se adaptam aos requisitos dos novos mercados?

Internacionalizar e crescer são regras básicas para a sustentabilidade de qualquer negócio?

A internacionalização e o crescimento deixaram, há muito, de ser apenas um objetivo mas sim regras básicas para a sustentabilidade de qualquer negócio. Atualmente crescer não significa conhecer o mercado e saber o que os

Clientes desejam através de poderosas ferramentas de gestão. Atualmente crescer significa estar atento a todos os canais, mensagens e audiências que rodeiam e influenciam a atividade da empresa. Assim necessitam, mais que nunca, de saber como internacionalizar e quando o fazer porque este é um processo com elevados custos e que as obriga a estarem preparadas para todas as circunstâncias. É neste contexto que surgem a qualquer gestor termos como *Agilidade*, *Inovação*, *Flexibilidade*, *Rapidez* e a *Diferenciação*.

Todos estes termos são o pilar fundamental de qualquer sistema de gestão que, por si só, são o *enabler* para o desenvolvimento de qualquer negócio, especialmente em novas e desconhecidas geografias.

E a sua organização? Já está preparada para a internacionalização? Seguindo rigidamente atrás dos seus concorrentes? Ou flexivelmente à sua frente com inovação e diferenciação? Está pronto a entrar na idade dos ERP de implementação, gestão e evolução Ágil? Está pronto a utilizar metodologias como o BSC na gestão inovadora desses processos?

2015-12-02 09:52

AICEP

Partilhar



02/12/2015 | Reclamações | Mapa do Site | Política de Privacidade